



# Rota do MAROIÇO



**Apoios:**

Junta de Freguesia de **Monte**  
Junta de Freguesia de **Revelhe**  
Junta de Freguesia de **Travassô**  
Junta de Freguesia de **Queimadela**

CÂMARA MUNICIPAL DE FAFE

GEN

Restauradores da Granja

Percurso pedestre registado e homologado pela:

Levantamento, Marcação e Sinalização:

Restauradores da Granja

Bairro da Granja - 4820-123 FAFE  
Tel: 253 494 344 - Fax: 253 495 466  
percursos@restauradoresdajanja.com  
www.restauradoresdajanja.com

Reedição do Topoguia Co-financiado por:

SOLCAVE

Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas

FEOGA Orientação

## CONTACTOS ÚTEIS

Posto Turismo - Naturfafa	253 493 311
Bombeiros	253 598 111
G.N.R.	253 490 890
Hospital	253 700 300
Parque de Campismo da Barragem de Queimadela	253 504 084
Táxis	253 502 384 (Revelhe) - 253 599 855 - 253 590 650
Informações de alojamento e gastronomia em:	www.naturfafa.pt

## O PERCURSO

A Rota do Maroiço é um percurso de **Pequena Rota** (PR), com 22 km de extensão, de nível médio/alto e de forma circular, que tem início e fim na Barragem da Queimadela.

Com diversos pontos de interesse, começa por bordejar as águas tranquilas da albufeira da barragem; segue pelos caminhos tradicionais dos pastores, outrora usados na "vezeira" e passa pelos núcleos rurais de Monte, Casal de Estime, Luilhas e Queimadela; acompanha bonitos cursos de água e sobe ao alto da Serra do Maroiço (847 metros de altitude) de onde se pode observar um vasto panorama.

Na Laje Branca pode apreciar-se uma das mais bonitas paisagens do vale do rio Ave: a albufeira do Ermal. Sem grande esforço, ainda se consegue avistar o castelo da Póvoa de Lanhoso e o santuário do Sameiro, com as serras do Gerês e da Cabreira como pano de fundo.

Neste percurso, uma viagem até à época em que ainda funcionavam os moinhos de água, deparamo-nos com uma natureza ainda intocada, uma fauna e uma flora riquíssimas, paisagens verdejantes, muros de pedra cobertos de musgo e bonitos carvalhais.

É este magnífico percurso, o primeiro homologado no concelho de Fafe, que o convidamos a descobrir. A sua variedade de atracções e beleza paisagística vão com certeza permanecer na sua memória para sempre.

## FAFE. PAISAGEM E AMBIENTE NATURAL

Enquadrado no noroeste peninsular e numa zona de transição litoral-interior, o concelho de Fafe reúne características morfológicas, climáticas e botânicas que traduzem influências diversas.

O **subsolo granítico**, muito antigo, torna-se evidente nos grandes penedos que afloram nas zonas elevadas - como no Maroiço - formando amontoados imponentes que tornam mais ásperas estas velhas serras desgastadas longamente pela erosão.

Os **solos** são magros e conservados em socalcos, suportados por muros que atestam não só penosos trabalhos como o cuidado com que os nossos antepassados os procuravam preservar. A **paisagem** é, assim, um misto do natural com as muitas alterações introduzidas pelo labor humano.

Em torno da barragem e em algumas encostas são ainda visíveis pequenos retalhos do carvalho (de **carvalho alvarinho**) que cobria outrora toda a região. Nos vales do Vizela e dos seus afluentes os **salgueiros**, **amieiros**, **freixos** e **choupos** associam-se a prados marginais inundados por herbáceas de flores multicolores e a zonas sombrias atapetadas por **musgos** e **fetos** de diversas espécies, numa amostra da riqueza da flora ribeirinha.

Nas águas frescas e limpas vive a **truta**, enquanto a **lontra**, agora retraída e muito discreta face à presença humana, se abriga nas margens. A **doninha** e a **raposa** são, por vezes, avistadas por estas bandas povoadas por pássaros que se escondem nas copas. **Melros** cantam, **gaios** voam alarmados e **búteos** sobem, em voo planado, à luz da manhã, indiferentes ao coro das **rãs** nas margens das águas paradas.

Predominam as **urzes**, o **tojo** e as **giestas**, alternando com algumas herbáceas de folhas duras. Os **corvos** aparecem em pequenos bandos e os **tartaranhões** voam lentamente, a baixa altura, procurando presas no solo. Os **sardões** escondem-se, assustados pelo ruído dos nossos passos, enquanto uma **poupa** curiosa esvoaça à nossa frente e uma **codorniz** canta no meio do campo de centeio.

Não deixe de observar alguns **azevinhos**. Tal como acontece com muitas outras plantas e animais, o seu número foi fortemente reduzido pela colheita e pela caça desregulada.

É hora de proteger. Observe e encante-se. Não colha nem destrua.



PR  
1

Rota do MAROIÇO

FAF

Laje Branca



Emergência:  
SOS Floresta - 117  
SOS - 112

Escala aprox. 1:33.330  
3 cm

(1000 m.)



**Partida e Chegada:** Barragem de Queimadela (junto ao Parque de Campismo)  
**GPS:** N 41° 27' 10" - W 008° 09' 08" 29T 0570046 UTM 4506224  
**Âmbito:** Cultural, ambiental, paisagístico e desportivo  
**Tipo de Percorre:** De pequena rota, por caminhos tradicionais e rurais  
**Distância a Percorrer:** cerca de 22 km, em círculo  
**Duração do Percorre:** Cerca de 8 horas  
**Nível de Dificuldade:** Médio/Alto  
**Desníveis:** Mediamente acentuados, com um grande ascendente  
**Altitudes:** Barragem Queimadela 413 m; Monte 645, Casal de Estime 613 m; Maroiço 847m; Laje Branca 870 m; Luilhas 729 m; Queimadela 549 m.  
**Época Aconselhada:** Todo o ano  
**Ligação:** PR 4 FAF

### FICHA TÉCNICA

PR 1 FAF "Rota do Maroiço" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



### Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo-os quanto à actividade em curso e às marcas do percurso pedestre.



REPRODUÇÃO INTERDITA